

Saúde e condições de trabalho é tema da primeira negociação com a Fenaban

Após a entrega da pauta de reivindicações da Campanha Nacional 2014 à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), na segunda-feira (11), em São Paulo, os bancários participam da primeira rodada de negociação na terça e quarta (19 e 20) sobre o tema saúde e condições de trabalho.

A pauta de reivindicações entregue à Fenaban inclui mais saúde, melhores condições de trabalho, preservação do emprego, fim da rotatividade, prevenção contra assaltos e sequestros, reajuste de 12,5% e piso de R\$ 2.979.

Depois da entrega da minuta geral da categoria, na sede da Fenaban, o Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), também entregou às direções do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal as pautas específicas de reivindicações dos trabalhadores das duas instituições públicas.

Já a pauta específica dos bancários do BRB foi entregue na quarta-feira (13). Leia mais na página 6.

Negociações específicas

Haverá reunião da mesa específica com a Caixa Econômica Federal nesta quinta (21). Já a reunião específica com o Banco do Brasil será na sexta (22).

"Tivemos muitas conquistas nos últimos dez anos, mas queremos mais avanços no aumento real, no piso salarial, na saúde e condições de traba-



Foto: Contraf

Bancários entregam pauta de reivindicações ao presidente da Fenaban, Murilo Portugal

lho, no emprego e na segurança. Os lucros e a rentabilidade recordes dos bancos permitem que eles atendam as expectativas da categoria", disse Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT e coordenador do Comando Nacional, ao entregar a pauta de reivindicações ao presidente da Fenaban, Murilo Portugal.

"Convido todos os 28 mil bancários e bancárias do Distrito Federal a participarem da Campanha Nacio-



nal deste ano. Com o engajamento de cada um e cada uma de vocês, podemos ampliar nossas conquistas, melhorando assim a qualidade de vida das nossas famílias", afirmou o presidente do Sindicato, Eduardo Araújo, que participou da entrega das pautas em São Paulo. Araújo representa os bancários de Brasília nas negociações com a Fenaban.

Estudo do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) mostra que na economia como um todo a diferença salarial entre os trabalhadores contratados e os desligados é de 7%, enquanto nos bancos chega a 46%. Somados o fechamento de vagas e a rotatividade, são 45 mil pais e mães de família que perdem o emprego no sistema financeiro a cada ano.

Confira, ao lado, as principais reivindicações da Campanha Nacional:

Principais reivindicações

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 724,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional);

Melhores condições de trabalho: com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários;

Emprego: fim das demissões e da rotatividade, mais contratações, proibição às dispensas imotivadas, aumento da inclusão bancária, combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PL 4330 na Câmara dos Deputados, do PLS 087 no Senado e do julgamento de Recurso Extraordinário com Repercussão Geral no STF;

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários;

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós;

Reajuste salarial: 12,5%;

PLR: três salários mais R\$ 6.247;

Piso: R\$ 2.979,25 (salário mínimo do Dieese em valores de junho);

Prevenção contra assaltos e sequestros: cumprimento da Lei 7.102/83, que exige plano de segurança em agências e PABs; de cofres e agências por bancários;

Igualdade de oportunidades para todos, pondo fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs);

Confira a íntegra das pautas entregues à Fenaban, BB, Caixa e BRB em bancariosdf.com.br.

#queremosmais

EMPREGO • SALÁRIO • SAÚDE • SEGURANÇA • IGUALDADE



Conselheiros eleitos votam contra pagamento de bônus a diretores da Previ

O presidente do Conselho Deliberativo da Previ, em reunião no dia 31 de julho, utilizou o voto de minerva para aprovar pagamento de bônus de remuneração variável para os diretores executivos da Previ. Tal decisão foi tomada após todos os conselheiros eleitos registrarem voto contrário à essa matéria.

Com essa decisão, os diretores da Previ receberão, a título de complementação da remuneração variável, um bônus que pode chegar a quatro salários adicionais nos anos de 2011 e 2012, seis salários no ano de 2013, além dos seis salários anuais de participação nos lucros que

estes já receberam nos referidos anos. O pagamento do bônus estava sendo discutido no Conselho Deliberativo desde 2011, com forte oposição por parte dos conselheiros eleitos. A decisão também determina que o convênio de cessão será revisto em relação à remuneração variável dos diretores.

O convênio de cessão que regulamenta a situação dos funcionários do BB na Previ foi aprovado em 05/01/2010 e estabelece que os empregados cedidos têm direito a receber remuneração equiparada aos empregados do

banco e que os Diretores Estatutários terão a relação de trabalho regida pelo Estatuto da Previ e pela Política e Diretrizes de Gestão de Pessoas da Previ, aprovadas pelo Conselho Deliberativo.

No ano de 2011, o Banco do Brasil alterou o sistema de remuneração dos seus estatutários (presidente, vice-presidentes e diretores), pagando, além dos honorários e da participação por lucros, um bônus anual em ações da empresa de acordo com o atingimento de metas individuais pré-estabelecidas, com indicadores relacionados à atividade financeira.

Os Conselheiros Deliberativos eleitos – Titulares e Suplentes – defendem que a remuneração dos diretores da Previ seja desvinculada das regras praticadas pelo banco em relação aos seus dirigentes estatutários.

Conselheiros deliberativos eleitos da Previ

- Haroldo Vieira
- Rafael Zanon
- Antônio J. Carvalho
- José Ulisses de Souza
- João Souza de Jesus
- José Bernardo de Medeiros



Entrevista com o conselheiro deliberativo eleito da Previ Rafael Zanon:

Informativo Bancário — Por que você votou contra o pagamento de bônus para os diretores da Previ?

Rafael Zanon - Porque, além de eu ser contra o pagamento de bônus exclusivos e individualizados somente a diretores, penso que, pelo fato da Previ não ser uma instituição financeira, a remuneração variável de seus diretores não pode seguir as mesmas regras estipuladas para os dirigentes estatutários do BB.

IB — Como é pago o bônus aos estatutários do BB?

Zanon — Os estatutários recebem até 6 salários por ano de participação nos lucros. Desde 2011 o BB decidiu que, além desse valor, cada estatutário poderia receber de 0 a 4 salários por ano de bônus pagos em ações da empresa.

Em 2013, o limite máximo desse bônus aumentou para 6 salários. Esse pagamento ficou vinculado às metas individuais relacionadas à atividade financeira.

IB — Como foi a aprovação do bônus para os diretores do Previ?

Zanon — A decisão aconteceu dentro do Conselho Deliberativo da Previ, órgão máximo de deliberação da entidade. Os diretores não fazem parte desse Conselho que é formado por doze membros: seis eleitos pelos associados e seis indicados pelo Banco do Brasil, sendo três titulares e três suplentes em cada esfera. Os três eleitos votaram contra a proposta e os três indicados pelo BB votaram a favor. Utilizando prerrogativa

prevista no Estatuto da Previ, o presidente do Conselho, que é um dos indicados pelo Banco, utilizou o voto de minerva aprovando a proposta.

IB — Quem poderá receber o bônus?

Zanon — Somente os diretores e o presidente da Previ.

IB — A partir dessa decisão, qual será sua atuação?

Zanon — Continuarei atuando pelo fim do voto de minerva, que desequilibra as relações decisórias dentro do Conselho Deliberativo, uma vez que confere poder limitado aos representantes do patrocinador. E buscarei ampliar o debate sobre os critérios estabelecidos para a participação nos lucros defendendo a não existência de bônus diferenciados para executivos.

BB: Sindicato discute problemas na PSO e cobra soluções



Trabalhadores cobraram soluções para os problemas nas PSOs do BB

Em reunião na terça-feira (5), a Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil, que assessora a Contraf-CUT, discutiu com a Diretoria de Apoio aos Negócios e Operações (Dinop) os problemas detectados nas Plataformas de Suporte Operacional (PSOs), que são demandas de praticamente todas as

bases onde o modelo está implantado. Os representantes dos funcionários aprofundaram a discussão sobre aumento de dotação, valorização dos caixas executivos, desvio de função do chamado "caixa-líder", plano de carreira, concorrências, terceirização e oportunidades dentro e fora da PSO.

Agência São Sebastião é interditada por falta de condições de trabalho

O Sindicato e a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) participaram de vistoria técnica, na terça-feira (5), na agência Banco do Brasil da região administrativa de São Sebastião. O local estava com o ar condicionado quebrado há uma semana, o que gerou grande transtorno aos trabalhadores e motivou, portanto, a visita das entidades. O problema foi resolvido após a chegada do Sindicato e da Fetec-CUT/CN.

"A condição do local estava completamente insalubre e o Sindicato e a Fetec-CUT/CN permaneceram no local até a resolução dos problemas. Vale lembrar que estamos reivindicando melhores condições de trabalho e um atendimento de qualidade à população", afirmou o diretor da Fetec-CUT/CN **Alexandre Stilben**, que também é bancário do BB. Ele disse ainda que as entidades sindicais vão responsabilizar o banco caso haja qualquer dano físico ao caixa ameaçado.



Diretor da Fetec-CUT/CN, Alexandre Stilben (de vermelho) constatou as condições insalubres do local

FESTA DOS BANCÁRIOS 2014



JORGE BEN JOR



Comanda a Festa dos Bancários dia 30/8, na AABB

Celebrado em 28 de agosto, o Dia do Bancário – marco das lutas históricas da categoria por melhores condições de trabalho –, será comemorado em grande estilo pelos trabalhadores e trabalhadoras.

Na edição deste ano, a Festa dos Bancários, que será realizada no próximo dia 30 de agosto (sábado), na AABB, a partir das 21h, contará com show do guitarrista, cantor e compositor Jorge Ben Jor.

O evento também terá apresentações das **bandas Suprema e Satisfaction e do DJ Tadeu Miura.**



Suprema



Satisfaction



Tadeu Miura

SESSÕES GRATUITAS DIAS 2 E 3 DE SETEMBRO

Sindicato traz espetáculo sobre frei Tito para bancários



O Sindicato dá continuidade às atividades em comemoração ao Dia do Bancário, celebrado em 28 de agosto, com apresentações do espetáculo *'Tito - é melhor morrer do que perder a vida'*. As sessões serão gratuitas para os bancários sindicalizados nos dias 2 e 3 de setembro (terça e quarta-feira), no Teatro dos Bancários (SHCS EQS 314/315 – Bloco A – Asa Sul).

O espetáculo será apresentado exclusivamente para bancários associados e convidados em duas sessões, sempre às 20h. Os associados podem solicitar o convite pelo e-mail cultura@bancariosdf.com.br e/ou pelo número 3262-9090.

O Sindicato irá trazer a peça Tito de São Paulo, com produção do grupo Teatro Botokhyari,

que remonta aos principais momentos do padre dominicano frei Tito de Alencar Lima. O espetáculo tem total relação com a luta dos trabalhadores no país porque mostra a história desse religioso cearense que foi militante ativo pela democracia no país durante a ditadura militar na década de 60.

"O espetáculo nos leva a refletir sobre a importância de nunca desistir de lutar, mostrando que as conquistas são fruto de muito esforço empenhado. A ditadura é um triste capítulo da nossa história que trouxe efeitos na vida dos trabalhadores e da categoria bancária, que tanto lutou pelo fim desse autoritarismo. Relembramos exemplos de luta e mantemos vivo o combate para que nenhum tipo de ditadura e opressão volte a ocorrer", destaca o presiden-

te do Sindicato, **Eduardo Araújo**.

No fim dos anos 60 frei Tito foi preso pelo Departamento de Ordem e Política Social (DOPS), e resistiu a grandes atrocidades praticadas pelo torturador delegado Sérgio Paranhos Fleury.

Frei Tito foi símbolo de resistência e nunca denunciou seus companheiros de luta, como o guerrilheiro dominicano Carlos Marighella. Foi solto em 1973 e continuou na militância na França, onde estava exilado.

No tempo do exílio continuou atormentado psicologicamente pelas lembranças de quando esteve preso e torturado. Frei Tito morreu em 1974.

"Já exibimos no Cineclube Bancário o filme 'Batismo de Sangue', que conta a história do frei Tito, por entendermos a importância de debater o

tema sobre luta e resistência. Agora, convidamos os bancários a assistir o espetáculo Tito, que está envolvido com uma energia diferente que remonta aos acontecimentos da ditadura e nos leva àqueles tempos para avaliarmos nosso envolvimento com as questões sociais no país atualmente", afirmou o secretário Social e Cultural do Sindicato, **Sandro Oliveira**.

Comissão da Verdade

O Sindicato instalou uma comissão da verdade para coletar e apurar informações do árduo período de luta vivido por bancários que trabalhavam no Distrito Federal durante a ditadura. A comissão do Sindicato foi criada em dezembro de 2013 e começou os trabalhos em janeiro deste ano.

SESSÃO SOLENE

Câmara vai homenagear bancários e 31 anos da CUT no próximo dia 29

Está prevista para o próximo dia 29/8 (sexta-feira), às 15h, uma sessão solene em homenagem aos bancários e bancárias e ao aniversário de 31 anos da Central Única dos Trabalhadores (CUT). O evento ocorrerá no Auditório Nereu Ramos, na Câmara dos Deputados. A sessão é iniciativa da deputada federal Erika Kokay (PT-DF).

"Toda a categoria está convidada a comparecer à sessão na Câmara dos Deputados", ressalta o presidente do Sindicato, **Eduardo Araújo**.

28 de agosto, Dia do Bancário

O Dia do Bancário é motivo de comemoração. A história do 28 de agosto, Dia Nacional do Bancário, representa um marco na luta e na união da categoria em todo o Brasil.

Nesta data, em 1951, foi rea-



lizada, no então cine Odeon, em São Paulo (SP), uma assembleia dos bancários paulistas, que tentavam negociar com os banqueiros reajuste de 40%, salário mínimo profissional e adicional por tempo de serviço.

A categoria já havia recusado o dissídio coletivo e realizado paralisações de alguns minutos entre

12 de julho e 2 de agosto. Como os patrões mantinham-se intransigentes, os bancários decidiram na assembleia deflagrar a greve.

Foram 69 dias de paralisação, durante os quais os bancários foram duramente reprimidos — alguns presos e espancados. Mas a categoria conseguiu reajuste de 31%.

A volta ao trabalho não foi

fácil. Muitos bancários foram demitidos, mas a greve foi vitoriosa, por resultar em conquistas para a categoria e porque derrubou uma lei antigreve do governo Eurico Gaspar Dutra. Além disso, lançou as bases do Dieese (Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos), criada em 1955.

A data foi instituída oficialmente treze anos depois, pela Lei 4.368, sancionada em 1964. A proposta de oficializar o 28 de agosto como Dia do Bancário foi deliberada no 4º Congresso Nacional dos Bancários, em 1952.

"O Dia do Bancário é um símbolo, para que não se apague de nossa memória a trajetória de lutas e de conquistas da nossa categoria. Cada bancário e bancária deve se orgulhar da história escrita pelos trabalhadores", afirmou **Eduardo Araújo**.

CAIXA

Sindicato repudia preconceito com empregados acima dos 40 anos

O Sindicato recebeu diversas denúncias de empregados da Caixa com mais de 40 anos de idade que têm sofrido preconceito e dificuldade de ascensão devido à faixa etária.

"O preconceito impede que os empregados com mais idade na Caixa tenham efetivamente igualdade de oportunidades. Muitos desses trabalhadores são descartados nos processos seletivos por causa da idade, sendo que também podem

desenvolver um trabalho de muita qualidade", destaca o secretário de Formação do Sindicato, **Antonio Abdan**, que também é empregado da Caixa.

Secretário de Comunicação e Divulgação do Sindicato, **Adilson Sousa**, que também é empregado da Caixa, destaca que é importante acabar com o preconceito de que a

persona com mais idade ou idosa é improdutiva ou não é competitiva no mercado de trabalho.

O diretor do Sindicato **Paulo Wilson** completa: "O preconceito e a discriminação com os empregados dessa faixa etária é real, basta observar a idade da maioria dos gerentes nas agências".

A reivindicação de critérios mais claros e objetivos nos processos seletivos da empresa será levada pelo Sindicato para debate com a direção da Caixa nas próximas reuniões.



Antonio Abdan



Adilson Sousa



Paulo Wilson

Caixa empurra clientes de baixa renda para lotéricas

A Agência Caixa de Notícias, órgão de divulgação oficial do banco, divulgou no último dia 7 de agosto, uma matéria sobre a importância das lotéricas no atendimento para pessoas de baixa renda, citando até o termo "inclusão financeira". No material, a Caixa destaca que seus entrevistados "preferem" ser atendidos pelos correspondentes porque teriam acesso facilitado.

Ocorre que a Caixa oficializa o que já é prática nos bancos privados e no BB, com o BB Mais: empurrando clientes de baixa renda para fora das agências bancárias através da ampliação de acesso a serviços nos correspondentes.

A Caixa destaca que no país existem 13.125 casas lotéricas e



que o atendimento nestes locais é "mais rápido e mais fácil", que o horário estendido de atendimento "transforma as lotéricas em importante instrumento de inclusão

financeira e de inserção bancária no Brasil".

A Caixa só esqueceu de mencionar que as casas lotéricas e os correspondentes bancários Caixa

Aqui (que já são 20 mil em todo o país) não possuem nenhuma medida de segurança garantidas por lei no acesso às agências bancárias, como a presença de vigilantes, de porta com detector de metal e biombos entre os caixas, por exemplo.

O Sindicato observa que as lotéricas são principal agente para exclusão de pessoas de baixa renda das agências da Caixa. E além da insegurança nesses locais com alta circulação de dinheiro, há baixos salários dos funcionários, que não fazem parte da categoria bancária, apesar de prestarem todos os serviços do setor.

De acordo com dados do Banco Central, a Caixa possui 3.342 agências bancárias no país.

Assembleia na quinta (21) elege representantes de Brasília para encontro de isonomia

O Sindicato convoca os empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal para participarem de assembleia que será realizada na quinta-feira (21) para eleger os delegados e delegadas que representarão Brasília no Encontro Nacional de Isonomia. Será às 18h30 em primeira convocação,

e às 19h, em segunda e última convocação, na sede do Sindicato (SHCS EQ 314/315).

A realização do Encontro Nacional de Isonomia foi uma das deliberações do 30º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa (Conecef), realizado entre os dias 6 e 8 de junho, em São Paulo.

Na Caixa, as discriminações começaram a partir de 1998, época em que bancos públicos federais estavam sendo preparados para a privatização pelo governo de Fernando Henrique Cardoso. De 2003 para cá, o movimento nacional dos empregados conseguiu, por meio de lutas e greves, avançar em alguns pontos como as Apips,

o parcelamento do adiantamento de férias, o Saúde Caixa, o Novo Plano da Funcef e a unificação do Plano de Cargos e Salários (PCS). Falta conquistar o Adicional por Tempo de Serviço (ATS) e a licença-prêmio.

O Encontro Nacional de Isonomia será realizado dia 30 de agosto, em Brasília.

Bancários do BRB definem pauta de reivindicações específicas

Reunidos em seminário na sexta-feira (8), na Legião da Boa Vontade (LBV), os bancários e bancárias do BRB, representados pelos delegados sindicais de diversas unidades do banco, discutiram e definiram a pauta de reivindicações específicas da instituição financeira para a campanha salarial 2014/2015. Ao final do seminário, em assembleia com a participação de muitos outros funcionários, além dos delegados sindicais, foi aprovada por unanimidade a proposta de pauta apresentada.

Seminário

O seminário, que teve início às 10h, contou inicialmente com um painel sobre conjuntura política e econômica, com a participação da deputada federal e bancária Erika Kokay (PT-DF), que fez uma exposição sobre a conjuntura política na qual se desenvolverá a campanha salarial deste ano.

Seguindo o seminário, o economista Pedro Tupinambá, da subseção do Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) no Sindicato dos Bancários de Brasília, fez uma exposição sobre o cenário econômico do país e a situação dos bancos a partir de seus balanços do ano de 2013 e do primeiro semestre de 2014.

Pedro demonstrou também uma estratégia do BRB parecida com a dos demais bancos de apostar no incremento da abertura de conveniências em detrimento de mais contratações.

"No total, foram contabilizados 309 correspondentes em 2013, contra 119 em 2010. Em relação às agências, foram observadas 109 no ano passado contra 103 em 2010, praticamente o mesmo número", ressaltou Tupinambá.

Quanto ao resultado, a apresentação de Pedro demonstrou que o lucro líquido do BRB foi de



Diretores do Sindicato ajudaram na construção da pauta dos bancários do BRB

R\$ 37,7 milhões no primeiro trimestre de 2014, uma queda de 36,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

'Repensando Estrategicamente o BRB'

Na parte da tarde, o secretário de Bancos Públicos da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN), **André Nepomuceno**, que também é funcionário do BRB, conduziu uma discussão sobre o grande seminário 'Repensando Estrategicamente o BRB', que o Sindicato dos Bancários, a Fetec-CUT/CN, o BRB Clube, a AFA BRB, e a AABR estão organizando, cuja realização será no dia 28 de agosto.

"No seminário do dia 28, será discutido o futuro do banco, a partir das percepções dos funcionários, especia-

listas e setores da sociedade do Distrito Federal, principalmente o setor produtivo", disse **André Nepomuceno**.

Em seguida, se passou a debater a proposta de pauta de reivindicações específicas do BRB para a campanha salarial. O índice de reivindicação será o mesmo da Campanha Nacional, 12,5%, visto ser este o mesmo para todos os bancos, dentro da estratégia de mesa geral com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e mesas específicas com os diversos bancos. Após longo debate, os bancários reunidos no seminário deliberaram pela pauta, cujas principais cláusulas são:

- Elevação do piso dos analistas de TI para valor previsto na primeira versão do Plano de Cargos, Carreira e Remuneração (PCCR), corrigido para esta data-base de acordo com os índices aplicados nas datas-bases de 2012 e 2013;

- Melhoria dos equipamentos e leitoras eletrônicas dos caixas, bem como do mobiliário, observando aspectos de saúde e ergonômicos;
- Eleição de um funcionário para o Conselho de Administração do BRB, conforme já ocorre no âmbito federal, no BB e na Caixa;
- Ampliação da validade dos abonos-assiduidade para três anos, com possibilidade de conversão em espécie, caso não seja possível usufruí-los dentro deste prazo;
- Extensão de benefícios aos aposentados, tais como tíquete e cesta-alimentação e pacote de serviços;
- Instituição de comissão paritária para verificar critérios e acompanhar casos de transferência, descomissionamento e ainda incorporação administrativa de função comissionada ou atividade gratificada conforme previsto em regulamento de pessoal;
- Fim da lateralidade na Direção Geral.

Confira a íntegra da pauta em bancariosdf.com.br.

Após o seminário, o Sindicato realizou assembleia que deliberou pela aprovação da pauta de reivindicações específica do BRB.

Sindicato entrega pauta de reivindicações dos bancários

O Sindicato e a Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) entregaram ao BRB, na quarta-feira (13), a pauta de reivindicações para a campanha salarial 2014/2015. Conforme orientação da 16ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada entre os dias 25 e 27 de julho, em São Paulo, a campanha desenvolve-se com uma mesa geral discutida com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e mesas específicas por banco. Desta maneira, foram entregues duas pautas, a geral da categoria e a específica do BRB.

